



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da 2ª (segunda) Sessão Solene do 1º (primeiro) Período Legislativo de U2019**
2 **(dois mil e dezenove) da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro, em**
3 **Homenagem aos Vinte e Cinco anos da UFRJ (Universidade Federal do Rio de**
4 **Janeiro) em Macaé.** Aos 05 (cinco) dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove,
5 no Salão Nobre Dr. Carlos Augusto de Paula (Carlão), às 18:30 (dezoito e trinta) horas,
6 assumiu a Presidência o Vereador Marcel Silvano da Silva Souza (Marcel Silvano).
7 Compareceu o Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas. A Cerimonialista iniciou falando
8 sobre a importância da UFRJ para a interiorização do Ensino Superior, o papel estratégico
9 do NUPEM e ainda apresentar à sociedade nossa opção, como macaenses, de defesa da
10 universidade pública brasileira em repúdio a tantos ataques do atual governo federal. Deu
11 início à Sessão Solene convidando Vereador Marcel Silvano para Presidir a Sessão. O Sr.
12 Presidente saudou todos e, em nome de Deus, deu início à Sessão Solene. Convidou para
13 compor a Mesa o representante do Reitor da UFRJ-RJ Francisco de Assis Esteves
14 (Professor da UFRJ-RJ, Membro do Conselho Universitário e Presidente da Comissão de
15 Legislação e Normas), Sr. Rodrigo Nunes da Fonseca (Diretor do NUPEM), Professora
16 Roberta Pereira Coutinho (Diretora do Campos Macaé-NUPEM), Sr.^a Marilena Garcia
17 (ex-Vice-Prefeita e ex-Secretária de Educação) e Sr. Riverton Mussi (ex-Prefeito de
18 Macaé). O Sr. Presidente convidou todos para a execução dos Hinos Nacional e de Macaé.
19 Após, o Presidente agradeceu a presença de cada um ali hoje, às autoridades, aos que
20 estão fazendo intercâmbio na troca de experiência na Noruega e a todos eles que
21 acreditam que comemorar os vinte e cinco anos do NUPEM não é celebrar qualquer
22 marco, ainda mais agravado pelo momento histórico que vivem. Comentou que fez
23 anotações do que imaginou a contar de uma fala inicial na abertura desta Sessão Solene,
24 mas queria registrar e agradecer aos vereadores, que aprovaram por unanimidade a
25 realização desta Sessão, com o texto feito e lido pela Sr.^a Karine na abertura. Comentou
26 que, além de celebrar os vinte e cinco anos, também apontam para a necessidade de
27 reafirmar a importância da universidade pública, a importância da autonomia dela, para
28 o interior do país, a importância da interiorização da universidade pública. Disse que
29 precisam repudiar todos esses ataques do cenário atual, pelo menos esse foi o título do
30 requerimento que foi aprovado por unanimidade pela Câmara de Vereadores. Comentou
31 que, há pouco, quase quatro horas da tarde, terminaram uma Sessão Ordinária com
32 votações muito intensas e com debates muito acalorados, alguns vereadores justificaram
33 a ausência e estão a caminho daqui. Comentou que estão celebrando esse marco da
34 educação superior em Macaé, pois a chegada da UFRJ sob o protagonismo do NUPEM é
35 um tempo de celebração, mas também de reflexão. Disse que não vai ser novidade dizer
36 ali os riscos que a educação pública corre em todos os seus níveis. Falou que, nestes dias,
37 vários ex-Ministros da Educação de diversos governos se organizaram para um
38 documento público no qual eles apontavam os riscos, inclusive riscos fatais, para a

Página 1 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

39 educação pública em todos os níveis com as posturas e medidas do atual governo federal
40 em dois aspectos fundamentais: a liberdade da posição acadêmica e o financiamento da
41 educação, mas em especial a educação básica. Falou que ontem foram anunciados mais
42 cortes nas pesquisas e eles precisam estar sempre alertas a esses perigos concretos e fatais.
43 Disse que precisam conservar o papel da universidade pública e reafirmar, defender a
44 universidade, a sua autonomia e sua integralidade, pois sem universidade não há
45 desenvolvimento, a universidade que querem forma mão de obra, forma massa crítica e
46 forma cidadãos comprometidos com o desenvolvimento do Município, com a região
47 Norte Fluminense, o Estado do Rio de Janeiro e o Brasil. Falou que não podem deixar
48 passar esquecido, pois, há poucas horas, a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro,
49 felizmente, derrotou uma tentativa dos setores dos deputados de uma CPI para investigar,
50 acompanhar e censurar as produções das universidades do Estado do Rio de Janeiro, mas
51 em especial as universidades estaduais. Comentou que é um absurdo completo e ainda
52 bem que a Assembleia Legislativa, com todos os seus erros, teve um acerto importante
53 derrubando o pedido de CPI. Disse que querem, além de mão de obra e massa crítica,
54 formar cidadãos comprometidos com o desenvolvimento, mas um desenvolvimento que
55 precisa transformar a realidade e intervir no retrato social da sociedade para refazer esse
56 retrato. Comentou que querem universidades oferecendo trabalhadores, pensadores,
57 pesquisadores e profissionais das mais diversas áreas que garantam direitos, lutem por
58 direitos, elaborem políticas públicas na Saúde, Educação, na moradia popular, no
59 transporte público, na mobilidade, na garantia de um ambiente sustentável, na melhor
60 forma de exploração das riquezas naturais, na conservação da memória, na história, que
61 tantas universidades podem colaborar e oferecer na elaboração de políticas públicas e na
62 garantia de direitos, com tecnologias, busca de soluções e diversos saberes. Falou que
63 Macaé é um grande laboratório, e isso é indiscutível, desde a Macaé do café, do pescador,
64 dos ferroviários, de Cláudio Ulpiano, de Miguel Ângelo, de José Augusto Aguiar, a
65 princesinha, a “Moscouzinha” e onde a vida está em constante nascer como faz cantar
66 Tonito Parada. Falou sobre a Macaé da FAFIMA, que é precursora na formação de
67 pensadores e filósofos, mas estão ali para firmar esse compromisso, com tripé: ensino,
68 pesquisas e extensão, sem abrir mão de nenhum passo de direito da interiorização do
69 Ensino Superior público e gratuito. Comentou que lutaram por décadas para que a
70 universidade pública fosse uma realidade para todos, que o povo tivesse o direito de
71 estudar aqui. Quantos ônibus enfrentaram na BR-101, quantas viagens e acidentes
72 presenciaram na rodovia da morte, quantas agressões ambientais o Município viveu
73 enquanto não havia espaços em que pensassem e refletissem com embasamento sobre
74 isso. Quantos problemas sociais, desemprego, decisões políticas provincianas, sem
75 embasamentos e sem dados consistentes. Falou que hoje, com orgulho, é também a cidade
76 do NUPEM, a Macaé da UFRJ, da UFF, da FEMASS, a Macaé que forma médicos,

Página 2 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

77 advogados, biólogos, engenheiros, enfermeiros, contadores e tantos profissionais que
78 precisam celebrar. Viva a universidade pública, viva a universidade pública no interior
79 do país e o Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade, que chegou há vinte e cinco
80 anos como NUPEM, um núcleo, e hoje é um instituto. Convidou o Vereador Luciano
81 Antônio Diniz Caldas (Luciano Diniz) para compor a Mesa. Comemorou o Instituto
82 NUPEM, UFRJ em Macaé, e nenhum passo para trás no direito sagrado à universidade
83 pública, gratuita, livre, de qualidade e, em especial, ali, onde pisam no chão do interior
84 do Brasil. Agradeceu a todos e franqueou a palavra à Diretora do campus da UFRJ, a Sr.
85 ^a Roberta Pereira Coutinho. Com a palavra, Sr.^a Roberta Pereira Coutinho saudou todos,
86 dizendo que o Campus Macaé, hoje representado por ela, mas hoje se apresenta como
87 coadjuvante, pois a grande festa dos vinte e cinco anos da UFRJ em Macaé é a festa do
88 NUPEM. Comentou que precisa fazer alguns agradecimentos e uma fala em nome do
89 campus, agradecer ao Professor Francisco Esteves, que é a célula inicial da UFRJ-Macaé,
90 e depois o campus também. Falou que o Professor Francisco Esteves é um visionário,
91 pois tratou da interiorização quando não se pensava ainda em proposta de política pública
92 efetiva para a interiorização das universidades públicas federais. Disse que a fala vai
93 também para parabenizar o Sr. Rodrigo Nunes da Fonseca, que está à frente do NUPEM
94 há algum tempo, levando a pesquisa e inclusive o nome da UFRJ Macaé para muitos
95 cantos. Colocou que o NUPEM, agora Instituto, está anos-luz em termos de pesquisa e
96 extensão no protagonismo da interiorização da universidade pública federal. Mencionou
97 que acompanha algumas universidades pela FORCAMP, que é uma unidade de diretores
98 do interior, e percebem, olhando para essas instituições, para outras universidades
99 federais, o quanto Macaé está à frente nesse sentido. Disse que o campus de Macaé iniciou
100 um pouco às avessas, começou um pouco pela extensão e pelas pesquisas, depois trouxe
101 os cursos de graduação e esse é um diferencial enorme em relação às outras universidades
102 de expansão do Brasil. Agradeceu à Prefeitura de Macaé, que está sempre apoiando,
103 possuem vários documentos assinados pelo Prefeito da época, o Sr. Riverton Mussi, e
104 falavam hoje sobre isso. Falou sobre a importância da Prefeitura na interiorização da
105 UFRJ em Macaé, a ex-Prefeita Marilena Garcia sempre foi uma parceira, o Secretário de
106 Educação Guto Garcia, o Sr. Márcio Magini à frente da Secretaria Adjunta de Ensino
107 Superior e o Professor Joelson Tavares, na época, na extinta FUNEMAC. Agradeceu ao
108 Vereador Marcel Silvano, que propôs essa atividade hoje, ele é um amigo dos alunos e
109 tem apoiado em inúmeras frentes, das coisas mais basais no sentido da vivência do aluno,
110 como alimentação, moradia e coisas nesse sentido. Agradeceu aos precursores dos cursos
111 de graduação em Macaé, as Professoras Gláucia, Kelse, Bia, Marly e Professor Paulo, de
112 medicina, Dr.^a Samanta, Bernardo e todos que chegaram. Comentou que alguns cursos
113 estão completando dez anos este ano e, no Rio de Janeiro, agradeceu ao Professor que dá
114 nome ao campus e que era o Reitor na época, o Professor Aluisio Teixeira, que comprou

Página 3 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

115 esse projeto e trouxe a universidade para Macaé com garra, determinação. Falou que
116 quem acompanhou sabe o papel do Professor Aluisio Teixeira, sabe o quanto ele foi
117 determinante e hoje dá nome ao campus. Disse que o campus gostaria de parabenizar pela
118 iniciativa o Vereador Marcel Silvano e o Professor Francisco Esteves, que foi pioneiro
119 nesse processo, o NUPEM, e ainda tem muitos anos pela frente, é o desejo do campus da
120 UFRJ. O Sr. Presidente comentou que vale lembrar que, apesar de tudo, foi oficialmente
121 publicado no Diário Oficial da União a primeira mulher Reitora da UFRJ, é um passo à
122 frente que mostra o caminho que precisam trilhar e não podem dar nenhum passo atrás.
123 O Sr. Rodrigo Nunes da Fonseca saudou todos e em especial o Vereador Marcel Silvano
124 pela oportunidade, também todos os vereadores, que aprovaram esta Sessão Solene por
125 unanimidade. Saudou a Professora Roberta Pereira Coutinho e também a ex-Secretária
126 de Educação de Macaé Marilena Garcia, o Vereador Luciano Diniz, grande parceiro,
127 também o ex-Prefeito Riverton Mussi, que foi uma das pessoas que contribuíram para a
128 UFRJ. Saudou os diretores de Parques e Unidades de Conservação que disseram que
129 estariam presentes ali, membros da sociedade macaense, ambientalistas e também todo o
130 corpo social do NUPEM, que se faz presente hoje, fazendo a sua manifestação.
131 Cumprimentou todos os alunos, coordenadores e todos os servidores. Disse que estes
132 vinte e cinco anos do NUPEM são momentos importantes para a história de Macaé, é uma
133 história linda. E não vai ficar contando história, pois o Professor Francisco Esteves está
134 na Mesa e, se for contar alguma história, poderá cometer alguma gafe. Falou que,
135 comemorando a história do NUPEM, estão comemorando o sucesso da universidade
136 pública, e a universidade pública é o povo brasileiro, não é de nenhum partido, não é de
137 direita nem de esquerda, porque a universidade pública é todo o povo brasileiro. Falou
138 que são os projetos científicos e sociais que fazem o NUPEM, onde atualmente recebem
139 por ano um projeto científico e projetos sociais, mas poderia destacar vários projetos e
140 ficariam ali a noite toda. Convidou para que visitassem a página, pois está atualizada pela
141 comunicação deles, também possuem um canal no YouTube, onde estão disponíveis mais
142 de cem palestras já feitas até hoje, inclusive tem uma palestra da Professora Marilena
143 Garcia. Disse que existem muitas pessoas ali com palestras gravadas, e isso é
144 conhecimento, então, não podem se esquecer disso. Comentou que o NUPEM, sendo algo
145 do povo, trouxe uma reflexão, pois, olhando para o passado e com as grandes
146 transformações que o petróleo trouxe para Macaé, como pensam em evoluir daqui para a
147 frente, como os alunos estão mostrando para esta cidade, chamada de “cidade do
148 conhecimento”, essa utopia e esse sonho que gostariam que acontecesse. Disse que é
149 realmente através da educação e da ciência, pois estão interconectados, e faz uma alusão
150 à grande parceria com a Noruega. Falou que Stavanger era uma cidade irmã daqui de
151 Macaé, são cidades que se utilizaram e se utilizam dos recursos do petróleo. Comentou
152 que, junto com a Universidade de Stavanger, há no momento, no NUPEM, dez

Página 4 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

153 professores, dez alunos e de dez nacionalidades diferentes, isso tudo hoje no NUPEM.
154 Colocou que são países como Paquistão, Índia e vários locais do mundo, estão
155 representados em dez nacionalidades. Falou que trouxeram uma notícia muito
156 interessante, pois a Noruega, na verdade, está abrindo mão de explorar petróleo depois de
157 dois mil e trinta. Disse que cem por cento dos carros na Noruega são elétricos, não há
158 poluição e com qualidade de vida, mas eles podem fazer isso porque conseguiram
159 economizar aproximadamente quatro trilhões de dólares em um fundo soberano para
160 saúde, ciência e educação. Comentou que esse fundo que financia esse projeto e a vinda
161 deles aqui, mas para terem uma noção a arrecadação de Macaé está em torno de
162 aproximadamente dois bilhões. Então, eles economizam muito dinheiro naquilo em que
163 acreditam, precisam aprender com eles a investir no conhecimento e na preservação
164 ambiental. Disse que eles estão aqui para conhecer o nosso ecossistema, nossos parques,
165 a nossa biodiversidade, a biotecnologia, que é tão importante nesta era da informação.
166 Colocou que deixa essa reflexão, pois pode ser a última chance como cidade, considera-
167 se cidadão macaense depois que voltou da Alemanha, onde fez doutorado e pós-
168 doutorado. Disse que pode ser o último momento para não perderem o bonde da história
169 e ele está bem na frente. Informou que falará em inglês, pois os convidados não estão
170 entendendo. Fez discurso em inglês. Enfatizou a necessidade de investimentos públicos
171 na inovação e na geração de conhecimentos, pois as grandes cidades do mundo, as
172 grandes tecnologias começaram assim como Macaé se encontra hoje. Com as grandes
173 universidades como grandes geradoras de conhecimento, e hoje existe isso em Macaé,
174 porque existem grandes universidades públicas e excelentes pesquisadores em parceria
175 com a iniciativa privada. Disse que é importante mencionar que o NUPEM começou a
176 partir de uma grande parceria com a Petrobras e outras empresas como a Vale, mas
177 também com o Poder Público e todos juntos fazendo aquilo que fazem muito bem, que é
178 fazer ciência, gerar conhecimento e trazer retorno para a população. Falou que deixa sua
179 proposta para a Câmara que permite continuar a construir essa parceria tão bem-sucedida,
180 através de uma lei, recursos, metas, avaliações periódicas e, inclusive, por órgãos
181 internacionais. Comentou que acredita muito que tem que ter e transformar um pouco
182 daquilo que há hoje no NUPEM, que se tornou uma referência no Município, acabou
183 tornando-se uma referência no estado, uma referência no país e, pelo que pôde ouvir dos
184 seus colegas da Noruega, acabou tornando-se uma referência internacional. Disse que
185 hoje, para o NUPEM e para Macaé, é um dia de festa e um dia de celebração. Agradeceu
186 ao Vereador Marcel Silvano e a toda a Câmara de Macaé pela oportunidade. O Vereador
187 Luciano Diniz saudou todos, dizendo que está no mandato, recém-empossado, pela
188 terceira vez nesta gestão. Comentou que acompanhou nestes vinte e cinco anos, pois
189 houve um momento em que era universitário da UFF, onde se formou em engenharia
190 elétrica e trabalhava na CEDAE de Nova Iguaçu. Então, o seu grupo político sugeriu que

Página 5 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

191 viesse para Macaé para que se candidatasse ou iriam escolher outro. Disse que, como
192 jovem estudante, ficou em dúvida, mas resolveu terminar a faculdade a distância e veio
193 para Macaé. Falou que ganhou a primeira eleição quando veio a ter contato com o
194 visionário, com o qual já tem uma parceria antiga, o Professor Francisco Esteves. Falou
195 que era um governo do PSDB, foram vinte e cinco anos no Partido dos Trabalhadores e
196 hoje não está mais, o ex-Prefeito Riverton Mussi era vereador junto com ele. Lembrou
197 que, toda matéria que vinha para esta Casa, o Professor Francisco Esteves procurava a
198 oposição, mas eram apenas dois vereadores de oposição e eles não entendiam como um
199 governo do PSDB poderia estar investindo, naquela época, tanto recurso no Ensino
200 Superior. Colocou que isso tudo foi pilotado pelo visionário Professor Francisco Esteves,
201 que conseguiu estabelecer o centro de pesquisa em Macaé, e eles, da oposição, votavam,
202 era o único momento de intercessão em que a oposição votava a favor do governo, era
203 quando vinham as matérias relacionadas à criação do NUPEM em Macaé. Comentou que
204 depois veio um segundo momento, que foi a eleição do ex-Prefeito e da ex-Vice-Prefeita
205 Marilena Garcia, mas que não quis o papel de Vice e foi ser Secretária de Educação de
206 Macaé. Lembrou que tiveram a escolha do Professor Joelson Tavares no novo Campus e,
207 em nome dele, cumprimentou todo o público presente. Falou que o Professor Joelson
208 Tavares teve a felicidade de participar do momento da inauguração e, a partir daí, a
209 construção de novos *campi*. Disse que é importante resgatar essa história porque estão
210 chegando hoje a local bonito, mas não sabem quais foram os personagens, locais e de
211 fora, que construíram o momento que estão vivendo hoje e comemorando. Colocou que
212 a nova geração do NUPEM nestes últimos quatro anos, há dois vereadores que trabalham
213 muito em prol do NUPEM nesta Casa, um é o Vereador Marcel Silvano, e eles dividem
214 as áreas, estão com parcerias na questão das hortas. Comentou que estão levando o
215 Deputado Estadual Welberth Rezende para tentar tirar alguma coisa deste estado falido e
216 poder investir em pesquisas. Falou que são diversas parcerias que ele e o Vereador Marcel
217 Silvano fazem, cada um de acordo com sua expertise no Município, mas alertou todos
218 que estão ali hoje, pois estão na contramão da política nacional. Colocou que são
219 guerreiros iguais a eles que estão na Mesa, pois estão assumindo a defesa da educação no
220 Brasil. Parabenizou a presença de todos ali e também de toda a Mesa, por estarem ali
221 assumindo a defesa da educação no momento em que o Brasil comemora e foca em tirar
222 recursos da educação, lamentou. O Sr. Presidente registrou a presença do Professor
223 Joelson Tavares, que foi Presidente da FUNEMAC, e também do Professor Alexandre
224 Azevedo, que foi Presidente da FUNEMAC. Registrou que a Sessão Solene está sendo
225 transmitida pela internet no portal oficial da Câmara de Vereadores e no canal do
226 YouTube da Câmara de Vereadores. Passou a palavra para a ex-Vereadora, ex-Vice-
227 Prefeita e ex-Secretária de Educação, grande debatedora e pensadora da educação de
228 Macaé, Sr.^a Marilena Garcia. A ex-Secretária de Educação Marilena Garcia saudou todos,

Página 6 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

229 agradecendo ao Vereador Marcel Silvano, seu companheiro petista, e por estar ali
230 compartilhando um dia que marca profundamente a história de Macaé, que é o dia em
231 que se comemoram, através da Câmara Municipal, os vinte e cinco anos do Instituto
232 NUPEM. Comentou que está ao lado do Vereador Luciano Diniz, companheiro de longa
233 data, e, quando olha para ele, lembra-se de alguns processos eleitorais na cidade, e parece
234 um carma que eles têm de estarem sempre na contramão, sempre reivindicando e sempre
235 brigando. Disse que a Professora Roberta Pereira Coutinho, atual Diretora do Campus da
236 UFRJ, ao vê-la, evidentemente lembra-se de uma figura que marcou profundamente a sua
237 vida e a vida da cidade, que foi o Reitor Aluisio Teixeira. Falou que, lembrando-se do
238 Professor Aluisio Teixeira, evidentemente precisa dirigir-se ao seu ex-Prefeito, amigo,
239 companheiro de gestão, o Sr. Riverton Mussi, de quem teve a grande alegria de ser vice-
240 Prefeita. Comentou que ser vice não é fácil, principalmente quando se tem um
241 temperamento “um pouco não muito fácil” como o seu, mas eles fizeram um pacto por
242 Macaé. Então, eles se aceitaram nas suas diferenças e fizeram um pacto de nunca
243 brigarem, o que não concordavam, discutiriam e tirariam uma posição política. Disse que
244 foi assim que o ex-Prefeito Riverton Mussi e o Reitor Aluisio Teixeira engrandeceram
245 muito a UFRJ, que já existia em Macaé através do NUPEM, e vai contar a sua história
246 sobre o Professor Francisco Esteves. Comentou que o Vereador Luciano Diniz lembrou
247 bem, pois precisam aproveitar essas oportunidades para fazer uma retrospectiva histórica,
248 porque é o tempo da falta de tempo, vivem o tempo do excesso de informações e, quase
249 sempre, a história, as histórias, as histórias das pessoas e das cidades se vão. Falou ao ex-
250 Prefeito Riverton Mussi como foi gratificante, como educadora, ter sido Secretária de
251 Educação em um modelo de gestão compartilhada com todos os setores e ter todas as
252 reivindicações do Reitor Aluisio Teixeira atendidas. Mencionou a doação de setenta e
253 cinco mil metros quadrados, os primeiros blocos da universidade e a Faculdade de
254 Medicina, que ninguém queria que viesse para cá porque só se olhava para Macaé sob o
255 olhar do petróleo. Comentou que agora Macaé tem um curso bastante aplaudido,
256 apreciado pela cidade. Disse que, quando fala do Sr. Rodrigo Nunes da Fonseca, está
257 falando da Comunidade NUPEM, do Maurício, da Sr.^a Maria Fernanda e fala da
258 comunidade como um todo. Lembrou-se de como o NUPEM começou, talvez assistam a
259 alguns vídeos, mas ela presenciou e compartilhou. Disse que chegou de um acampamento
260 na Cinelândia, onde estavam reivindicando os direitos de royalties do petróleo na década
261 de oitenta, e encontra aqui um outro acampado, que era o Professor Francisco Esteves, na
262 Praia do Lagomar, acampado com alguns pesquisadores, iniciando um processo
263 revolucionário para a região. Falou que não sabiam nada do que era o Professor Francisco
264 Esteves e sobre o que propunha a criação do NUPEM para Macaé, pois eram oriundos de
265 uma cidade muito humilde, uma cidade que sempre sobreviveu harmoniosamente porque
266 nunca tinha sido polo de nada. Então, chegou o Professor Francisco Esteves e trouxe o

Página 7 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

267 NUPEM, onde começou as parcerias com os prefeitos da ocasião e hoje estão
268 comemorando os vinte e cinco anos do Instituto NUPEM. Comentou que a vida passa e
269 vão ficando mais sábios naquilo que veem, naquilo que abraçam e na forma como
270 pretendem encaminhar as etapas finais da sua vida e que, para alguns, se chama sabedoria.
271 Disse que quer deixar um testemunho daquele acampamento, do que é uma visão
272 educacional mais holística, mais sólida, onde a paixão tem que ser o eixo eterno e
273 presente. Falou ao Professor Francisco Esteves que ele é um visionário, mas, além disso,
274 é um ser apaixonado pela pesquisa, é um ser apaixonado pela ciência e que consegue
275 transformar e construir equipes fantásticas como essas que tem ali hoje. Disse que o
276 Rodrigo Nunes da Fonseca é o diretor, mas o Professor Francisco Esteves será
277 eternamente o guru deles, ele é um guru da vida, é aquele que pensa na humanidade de
278 uma forma mais elaborada, e a educação que viram no dia trinta, nas ruas, enfrentando
279 esta era das trevas que o Brasil está vivendo. Comentou que essa é uma educação
280 consciente em que foram professores, alunos e pais de alunos, essa é uma educação que
281 teve alguns “Chicos” como mentores do cotidiano das políticas públicas educacionais por
282 onde passaram. Agradeceu ao Vereador Marcel Silvano a oportunidade de estar ali, de
283 falar do Professor Francisco Esteves, do seu ex-Prefeito Riverton Mussi e de rever tantas
284 pessoas queridas, porque esses momentos são raros, e a cada dia é muito raro em uma
285 casa política, como uma Câmara Municipal, se falar de afeto, solidariedade e
286 acolhimento. Parabenizou todos, o Professor Francisco Esteves, por tudo que é e pelo que
287 representa. O ex-Prefeito Riverton Mussi saudou todos, dizendo que falar depois da ex-
288 Secretária de Educação Marilena Garcia é sempre complicado. Agradeceu o convite ao
289 Vereador Marcel Silvano, pois é a terceira vez que recebe um convite da Câmara
290 Municipal para participar de um evento nesses sete anos em que está fora da política, de
291 um mandato, e nem para os eventos das Sessões Solenes teve a oportunidade de ser
292 convidado. Comentou que não poderia deixar de estar presente, pois recebeu o convite
293 ontem à noite, quando estava indo para o Maracanã ver o seu Flamengo, mas não poderia
294 deixar de participar. Disse que não poderia deixar de participar por um motivo que já foi
295 falado ali, que é o NUPEM, uma história brilhante iniciada pelo Professor Francisco
296 Esteves, pois quando ainda era mais garoto e não era vereador, mas era secretário na
297 época, depois foi três vezes vereador e duas vezes Prefeito, nessa época teve a
298 oportunidade de conhecer o Professor Francisco Esteves e algumas pessoas envolvidas
299 com ele, o que acabou aproximando-os, assim como o seu Tio Nelson os aproximou.
300 Falou que, após ser eleito Prefeito, foi convidado para conhecer a estrutura do NUPEM,
301 pois o Professor Aluisio Teixeira estaria presente; chegou ao local antigo onde cortavam
302 ração para os animais no Parque de Exposições, que foi transformado na primeira sede
303 do NUPEM. Disse que, naquele dia, teve o prazer de conhecer o Professor Aluisio
304 Teixeira e fez a proposta de trazer a UFRJ para Macaé, mas com o curso de medicina, e

Página 8 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

305 o professor falou que ele estava querendo algo difícil, porém, gostou da ideia. Colocou
306 que o Professor Francisco Esteves ajudou muito e foi o interlocutor naquele primeiro
307 momento. Comentou que, naquela época, era do PSDB, foi eleito pelo PSDB e dava
308 prosseguimento a um projeto iniciado no governo Sílvio Lopes; o NUPEM era parte desse
309 projeto, já existia uma obra e deram continuidade, concluíram a obra e entregaram.
310 Lembrou que teve a oportunidade de conhecer Professor Macolam, que o estimulou ainda
311 mais para o desafio de trazer a UFRJ de uma forma mais abrangente. Disse que foram a
312 Brasília, ele e, na época, a Vereadora Marilena Garcia, para conversar com o Ministro
313 Haddad, mas saiu de lá muito frustrado, então, falou para a Vereadora Marilena, que era
314 do PT, que brigasse com ele, pois ele ia sair de fininho e isso era uma briga por causa da
315 UFF. Comentou que saiu da reunião determinado a prosseguir com o projeto que haviam
316 iniciado, que era fazer a cidade universitária, fazer a Faculdade Municipal São Miguel
317 Ângelo, que era paga, virar gratuita porque defende o ensino público. Disse que não tem
318 como não dar oportunidade, principalmente aos jovens da cidade que não tinham
319 condições para estudar fora, porque não adiantava fornecer setenta e dois ônibus, que o
320 Município pagava, para que estudassem fora da cidade, pois o que precisavam era trazer
321 as universidades para dentro da cidade. Lembrou-se de que, quando assumiu a Prefeitura,
322 a FUNEMAC tinha cento e cinco alunos, havia salas com três, cinco e outra com vinte
323 alunos, mas questionava o porquê dessa quantidade de alunos, pois a mensalidade era
324 cara, custava quatrocentos reais. Colocou que conversaram com o Professor Jorge Assis,
325 que foi Presidente da FUNEMAC no seu primeiro governo e que começou a fazer o
326 processo de redução da mensalidade até chegar à gratuidade, com o Professor e Médico
327 Dr. Joelson Tavares. Falou que Dr. Joelson Tavares contribuiu muito na sua gestão à
328 frente da FUNEMAC e, além disso, o Professor Aluisio Teixeira estimulava a trazer esse
329 projeto da UFRJ-Macaé, e conseguiram fazer a interiorização na cidade. Comentou que
330 havia um problema sério, pois era a Prefeitura que bancava os profissionais, era um custo
331 para o Município, e o Professor Aluisio, naquele momento, garantiu que a UFRJ viesse
332 interiorizar de vez, e acredita que hoje sejam mais de duzentos funcionários na UFRJ de
333 Macaé. Da mesma forma que a UFF, hoje são funcionários da própria UFF, e não do
334 Município, pois era o Município que pagava. Falou que, na época do Prefeito Sílvio Lopes
335 e da Sr.^a Marilena Sales, foram os precursores na Prefeitura na parceria com as
336 universidades e, na sua gestão, criaram o núcleo da cidade universitária, hoje o atual
337 Prefeito está dando continuidade. Colocou que estão sempre defendendo porque lá atrás
338 tiveram um sonho, quando foi idealizado o projeto da cidade do conhecimento, do qual a
339 ex-Secretária de Educação Marilena Garcia participou efetivamente. Disse que, quando
340 conheceu Aberdeen, saiu de lá bastante assustado, mas a única coisa que o entusiasmou
341 foi que Aberdeen deixou de ser uma cidade petrolífera para ser uma cidade do
342 conhecimento também. Falou que lá se exportava esse conhecimento, e viu essa forma de

Página 9 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

343 criar novas oportunidades para o Município quando a Sr.^a Marilena Garcia tornou-se sua
344 vice, pois, na primeira vez que se tornou Prefeito, o seu vice foi Dr. Carlão, que foi
345 vereador e é um médico bastante querido, mas bastante polêmico também. Comentou que
346 as pessoas lhe perguntavam como ele aguentaria Dr. Carlão, que era difícil, mas falava
347 que poderiam ficar tranquilos porque sabia dialogar em todos os lados e conseguiria
348 contornar os seus problemas. Falou que fez os quatro anos de mandato com o Dr. Carlão
349 sem nunca terem brigado ou terem problemas; e quando veio a Sr.^a Marilena Garcia lhe
350 fizeram a mesma pergunta, porque ela era diferente do Dr. Carlão e era pior ainda.
351 Questionaram como ele conseguiria contornar, mas chegou para a Sr.^a Marilena Garcia
352 dizendo que tinha um papel para ela mais do que importante, mais do que ser vice-
353 Prefeita, porque, sendo vice, é só ela aparecer, assinar algumas coisas e ir embora ou, no
354 dia em que viajasse, ela assumiria o seu lugar. Então, falou para ela que iria unificar a
355 educação no Município, pois pegaria do Ensino Fundamental ao Ensino Superior e faria
356 uma estrutura única, não sabia se iria dar certo, mas sabia que ela tinha condições de
357 contribuir e fazer isso funcionar perfeitamente. Disse que a Sr.^a Marilena Garcia
358 perguntou se ele iria juntar tudo, mas ele sabia que os recursos eram diferentes, que vinte
359 e cinco por cento dos recursos municipais são para o Ensino Básico do Município, não
360 para universidade. Explicou que o Ensino Superior era um recurso de dentro do próprio
361 governo, no início, quando idealizaram, havia diversas pessoas contrárias, mas disse que
362 essas pessoas não sabiam o que era pagar faculdade e colocar um filho para estudar em
363 outra cidade, ter que pagar ônibus ou acomodações. Disse que, se não trouxessem, não
364 dariam chances para os jovens se formarem e entrarem no mercado de trabalho. Falou
365 que sabe bem o que é isso porque, na sua casa, eram três fazendo faculdade ao mesmo
366 tempo e o custo era alto, mas fez com pessoas contrárias a que o Município investisse.
367 Comentou que hoje fica feliz em ver o NUPEM, um braço que começou a UFRJ em
368 Macaé e que está completando vinte e cinco anos, não são vinte e cinco dias, e se há uma
369 pessoa para quem precisam tirar o chapéu, é o Professor Francisco Esteves, porque, se
370 não fosse ele, muita gente teria desistido. Disse que quando não conseguiam falar com
371 eles, o Professor Francisco Esteves sabia com quem falar para chegar até eles, isso era
372 constante e pode reafirmar que, em nenhum momento, deixou de dar o apoio total, pode
373 dizer que em cem por cento de tudo a UFRJ, a UFF e a FEMASS era do Município, não
374 foi só isso. Falou que, na primeira reunião que fez na mesa-redonda, na época, participou
375 com a Prefeitura de Macaé, a UFRJ, a UFF, a Faculdade Rural, a UNIRIO, a UENF e a
376 UERJ, quando convidou todas essas universidades e chamou para que viessem se instalar
377 em Macaé, porque o Município daria todas as condições para que elas pudessem se
378 instalar aqui dentro. Disse que iria construir a cidade universitária e colocar condições
379 para todos que quisessem se instalar em Macaé, para que pudessem ter essa oportunidade
380 e essa parceria com o Município. Comentou que, graças a Deus, a UFRJ foi quem abraçou

Página 10 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

381 de imediato o projeto, a UFF demorou um pouco mais; mesmo estando instalado, tiveram
382 algumas dualidades e depois conseguiram concluir. Agradeceu a toda a equipe da UFRJ,
383 na época, o Professor Aluisio Teixeira e o Professor Francisco Esteves, que foram
384 fundamentais para isso. Disse que existem outras pessoas que foram importantíssimas,
385 mas não vai se lembrar dos nomes. Agradeceu mais uma vez ao Vereador Marcel Silvano
386 pelo convite, parabenizou os Professores Roberta Pereira Coutinho e Rodrigo Nunes da
387 Fonseca, representando o Campus Macaé, o Vereador Luciano Diniz, que participou com
388 eles na segunda gestão do governo. Falou que agora é torcer para que não fiquem apenas
389 nos vinte e cinco anos, mas que seja por mais vinte e cinco anos e assim sucessivamente,
390 para que as novas gerações possam estar ali substituindo-os. O Sr. Presidente passou a
391 palavra para o Professor Francisco Esteves, o precursor nessa caminhada. O Professor
392 Francisco Esteves agradeceu ao Vereador Marcel Silvano e a todos os vereadores desta
393 Casa Legislativa, à Professora Roberta Pereira Coutinho, Diretora do Campus Macaé, ao
394 Professor Rodrigo Nunes da Fonseca, Diretor do NUPEM e a todos os presentes. Disse
395 que trouxe uma homenagem concedida pela então Vereadora Marilena Garcia, quando
396 lhe concedeu um título de cidadão macaense em dois mil e cinco, e agradece a ela por
397 pertencer a essa comunidade que ama. Saudou os amigos das universidades, está
398 representando o Reitor Roberto Leher, pois não pôde estar presente e lamentou muito,
399 mas a universidade comemora hoje e sobretudo amanhã a entrega da Dignidade
400 Acadêmica. Explicou que a Dignidade Acadêmica é entregue aos alunos da Universidade
401 Federal do Rio de Janeiro que estão se formando e, ao longo da sua graduação, obtiveram
402 conceito e rendimento igual ou superior a nove. Falou que todos sabem que é uma tarefa
403 árdua, desde o primeiro período, ter um CR nove, então, é uma data simbólica para as
404 universidades, que envolve família, corpo social, algo que é uma preparação enorme.
405 Comentou que a relação da UFRJ com Macaé não iniciou com ele, é muito mais antiga,
406 é da década de cinquenta, através de Luís Renato Caldas, um jovem macaense, um grande
407 estudioso que fez vestibular para a antiga universidade chamada Faculdade Nacional de
408 Medicina e passou. Disse que Luís Renato Caldas formou-se em mil novecentos e
409 cinquenta e quatro, trabalhou no Instituto de Biofísica como professor de radiologia, sob
410 a tutela e orientação do Professor Carlos Chagas Filho. Falou que Carlos Chagas Filho
411 era um renomado cientista que o enviou para a França, onde ficou dois anos em um
412 Instituto em homenagem a uma mulher chamada Marie Curie que ganhou prêmio Nobel
413 duas vezes, a única pessoa que imprimiu o nome duas vezes. Colocou que Luís Renato
414 Caldas era um excelente macaense, um excelente cientista e tornou-se Reitor de pós-
415 graduação e, logo depois, tornou-se Reitor da UFRJ em mil novecentos de setenta e sete
416 até dois mil e um. Disse que há em Macaé várias ruas em homenagem a Luís Renato
417 Caldas. Destacou outro momento da UFRJ em Macaé que foi, na década de setenta, a
418 descoberta de petróleo, e a UFRJ, através do programa de pós-graduação em Engenharia

Página 11 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

419 COPPE, criou um programa de capacitação em águas profundas. Falou que quem é
420 petroleiro antigo em Macaé lembra-se muito bem, e nesse programa sabiam que havia
421 petróleo em alto-mar em Macaé a dois mil metros de profundidade e ninguém sabia como
422 chegar lá. Disse que, nos porões da escola politécnica da UFRJ, é que foram
423 desenvolvidos os primeiros ensaios para gerar tecnologia, e conheceu o professor, que
424 faleceu há quatro anos, o Professor Joel Teodósio, que era um visionário da época, só que
425 pensava muito diferente do governo na época e foi obrigado a se retirar do país, indo para
426 a Rússia. Comentou que, na Rússia, o Professor Joel Teodósio fez doutorado em
427 metalurgia, voltou ao Brasil e aplicou todo aquele conceito para gerar materiais com os
428 quais hoje se explora petróleo em Macaé, às custas daquele conhecimento gerado na
429 escola politécnica. Lembrou-se de outro momento fundamental para essa parceria que foi
430 a instalação do NUPEM e, com a expansão do núcleo, a criação do Campus UFRJ-Macaé,
431 que hoje é liderado pela Professora Roberta Pereira Coutinho. Disse que é importante
432 destacar, como o ex-Prefeito Riverton Mussi colocou, que a vinda da UFRJ para Macaé
433 foi uma longa e difícil caminhada. Explicou que não queriam trazer para Macaé apenas o
434 ensino, mas queriam trazer a pesquisa, porque a pesquisa é a alavanca que traz o
435 desenvolvimento. Disse que sempre ouviam e sabiam que eles, em Macaé, com ensino
436 apenas iriam transmitir conhecimento, e queriam gerar conhecimento, queriam ser
437 agentes de transformação social em Macaé, por isso demorou a decisão dos colegiados
438 de aprovar e, finalmente, em dois mil e oito, trazer os cursos de farmácia, química,
439 enfermagem, nutrição, medicina e, por último, os cursos de engenharias. Colocou que
440 possuem uma convicção muito clara de que, com a chegada da UFRJ-Macaé, curti-se
441 um novo e próximo futuro para Macaé, um futuro alicerçado no conhecimento e, na
442 UFRJ, eles têm absoluta convicção de que precisam ajudar a sociedade macaense a migrar
443 da Capital do Petróleo para a capital do conhecimento. Disse que estão nessa fase de
444 transição, mas não há dúvidas de que, em dez ou quinze anos, não podem ter tão somente
445 o petróleo como alternativa econômica para Macaé. Falou que já está falando da Idade da
446 Pedra, pois não acabou por falta de pedra, mas acabou porque inventaram o ferro, o aço
447 e o machado, pois a pedra virou outra coisa, a época da pedra acabou porque surgiram
448 novas tecnologias. Comentou que o petróleo está semelhante, de maneira que, na gestão
449 da ex-Secretária de Educação Marilena Garcia, fizeram inúmeras reuniões e palestras para
450 discutir a necessidade de conhecimento. Disse que isso não faz muito tempo, não faz nem
451 dez anos, uns quatro anos aproximadamente, mas, de qualquer maneira, não faz muito
452 tempo, e podem ver a velocidade na qual a sociedade vive essas transformações, muito
453 rápidas, são gigantescas. Colocou que eles, da UFRJ, estão convictos de que não irão
454 abster-se dessa missão de ajudar a Comunidade de Macaé a trilhar um caminho que leva
455 a um futuro mais sustentável. Falou que fez um acordo com a Professora Roberta Pereira
456 Coutinho, pois o Professor Roberto Léria (Reitor) e Denise do Nascimento (vice-Reitora)

Página 12 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmrmace.rj.gov.br
Taquígrafa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

457 enviaram uma mensagem e a Professora Roberta Pereira Coutinho vai ler. A Professora
458 Roberta Pereira Coutinho iniciou a leitura: *Há vinte e cinco anos, a UFRJ, em conjunto*
459 *com o Município de Macaé, iniciou um projeto inovador de interiorização. Inicialmente,*
460 *uma célula do Instituto de Biologia, um braço estendido no Norte Fluminense, para*
461 *estudar os ecossistemas da biodiversidade. Várias ações foram realizadas pela*
462 *Prefeitura de Macaé, seus ex-Prefeitos e ex-Vereadores perceberam a importância da*
463 *presença da UFRJ em seu Município e, desde a doação do terreno, empenharam-se em*
464 *firmar parcerias com a UFRJ, assegurando o desenvolvimento da região e do entorno*
465 *do Município de Macaé. A confiança mútua partilhada através das inúmeras gestões,*
466 *tanto do Executivo quanto do Legislativo Macaense, permitiu o crescimento acadêmico*
467 *daquela célula original como Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade-NUPEM,*
468 *uma referência nacional e internacional, realizando com sucesso o Ensino de*
469 *Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, em perfeita interação com o*
470 *desenvolvimento de Macaé e seu entorno. A interação é a certeza de que a soberania*
471 *nacional só será alcançada através de políticas e ações estruturantes ligadas à educação*
472 *pública. Ainda há muitos desafios, a recente criação do complexo de formação de*
473 *professores da UFRJ deve ser interiorizada, propiciando a formação de jovens*
474 *licenciados fundamentais para o crescimento do país e da Região de Macaé. Foram vinte*
475 *e cinco anos de parcerias. Professores e técnicos administrativos em educação da*
476 *universidade dedicaram-se à cidade de Macaé, fixando residência no Município,*
477 *difundindo o conhecimento, a ciência e a cultura no ambiente universitário, bem como*
478 *práticas inovadoras de desenvolvimento sustentável. A UFRJ expandiu-se nestes últimos*
479 *dez anos com a criação do Polo Universitário Professor Aluizio Teixeira. Por fim,*
480 *agradeço a todas as autoridades macaenses do Legislativo, do Executivo, do Judiciário*
481 *e desejo que a parceria institucional permaneça viva, vibrante e pulsante nos próximos*
482 *anos. O Professor Francisco de Assis Esteves agradeceu ao Vereador Marcel Silvano e a*
483 *todos os demais vereadores desta Casa, que são pedras fundamentais na construção de*
484 *uma sociedade justa e, sobretudo, soberana, e defende a universidade pública gratuita.*
485 *Falou para o Vereador Marcel Silvano que tem a certeza de que a UFRJ, através do seu*
486 *corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo, está empenhada e cada vez*
487 *mais consciente em construir pontes entre a UFRJ e o Poder Público Legislativo e o*
488 *Executivo. Disse que, somente através dessa parceria, que eles têm absoluta convicção de*
489 *que somente através de uma ponte de mão dupla, onde fluam ideias que gerem ciência,*
490 *que, por sua vez, gere tecnologias que sejam revertidas em prol do desenvolvimento*
491 *humano, é que irão construir uma sociedade, em Macaé, com mais atividades econômicas*
492 *e sociais e, sobretudo, com mais preservação ambiental. O Vereador Marcel Silvano*
493 *agradeceu ao Professor Francisco Esteves e a todos os presentes. Disse que não tinha a*
494 *menor ideia de que havia sido o terceiro convite oficial que o ex-Prefeito Riverton Mussi*

Página 13 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

495 recebeu, mas tinha a certeza de que para esta solenidade deveria chegar um convite para
496 ele, pelo diálogo, pela disposição na época em que conduziu o Município para que a
497 interiorização fosse algo concreto. Falou que ele, no movimento estudantil, o Sr. Riverton
498 Mussi já Prefeito, muitas vezes se esbarraram nesse debate e nessas caminhadas.
499 Comentou que não tinha outro caminho. Agradeceu ao Vereador Luciano Diniz e à ex-
500 Secretária de Educação Marilena Garcia pelas memórias, pelas partilhas, por estarem ali,
501 porque é sempre importante compartilhar espaços com eles. Agradeceu aos Professores
502 Rodrigo Nunes da Fonseca, Francisco Esteves e Roberta Pereira Coutinho, que
503 possibilitam, nesse período que resta de um ano e meio, aqui na Casa Legislativa, a
504 Câmara de Vereadores, esse diálogo, compromisso e essa disposição de propor
505 alternativas. Disse que às vezes perdem, saem doloridos, saem chateados, como
506 aconteceu há quase quinze dias, que perderam uma proposta de encaminhar dois por cento
507 dos royalties do petróleo para pesquisas, ciência, tecnologia e inovação. Colocou que
508 perderam e foi uma derrota dolorida, ainda não se recuperou, porém, muitos não se
509 recuperaram dessa derrota, mas buscarão outras formas de inserir esse direito, esse
510 compromisso do Município de Macaé de enfrentar esses tempos nebulosos, obscuros do
511 Brasil, era das trevas. Comentou que há muito recurso público, pois é uma cidade com
512 dois bilhões e quatrocentos milhões de reais em arrecadação, que neste quadrimestre já
513 superaram o previsto em arrecadação de royalties, mas é necessário que entendam que
514 um pouquinho disso pode ser um sinal de enfrentamento aos recursos todos negados,
515 cortados e castrados que o governo federal tem feito à pesquisa, à inovação, à ciência e à
516 tecnologia. Disse que muita gente discute, como forma de desenvolvimento e de futuro,
517 algumas soluções únicas, aquele desenvolvimento de uma tecla só, o petróleo e o porto.
518 Citou uma frase do governo federal: *Deus acima de tudo e o Brasil acima de todos*, mas:
519 *A democracia acima de todos e o conhecimento acima de tudo*. Disse que o porto,
520 necessariamente, precisa ser o do conhecimento, então, tem esse compromisso e essa
521 tarefa, pois sabe que todos ali compartilham isso também. Convidou todos para o coquetel
522 após a Sessão Solene. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, em nome de
523 Deus, encerrou a Sessão, determinando a lavratura da presente Ata, conforme segue
524 regimentalmente assinada, estando a gravação integral da Sessão Solene à disposição em
525 meio digital.

Página 14 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira